

TÍTULO: TEORES PROTÉICOS NO SANGUE DE CAPRINOS AO NASCIMENTO E NA LACTAÇÃO.

AUTOR(ES): UNANIAN DIAS E SILVA, Marina

INSTITUIÇÃO: EMBRAPA/CNPCaprinos

ÁREA: PATOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA

Num grupo de 62 cabritos, 24 de partos simples ( $G_1$ ) e 38 duplos ( $G_2$ ) foi determinado o nível de proteína total (PT), albumina (A) e globulina total (GT), antes de mamar o colostro (1ª coleta), aos três (2ª), cinco (3ª), 15 (4ª), 30 (5ª) e 45 dias (6ª) de lactação. Houve uma significância ( $P < 0.05$ ) entre grupos e coletas. Entre os grupos foi observada uma diferença altamente significativa ( $P < 0.001$ ) nos níveis de PT e A, na 1ª coleta e de GT ( $P < 0.05$ ) na 4ª coleta. Entre as coletas a concentração de PT e GT baixas na 1ª atingiram o pico máximo ( $P < 0.001$ ) na 2ª. Apartir da 3ª coleta houve um declínio significativo ( $P < 0.05$ ) e gradativo até a 6ª coleta. A albumina alta na 1ª coleta diminui ( $P < 0.001$ ) na 2ª e 3ª, retornando aos seus valores iniciais na 4ª para novamente diminuir ( $P < 0.001$ ) na 5ª e 6ª coleta. Conclui-se existir diferença na absorção de proteína, respectivamente globulina total, entre crias de partos simples e duplos, o que poderia explicar um eventual crescimento e resistência desigual.